

CAPÍTULO 1

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EM SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA: UMA JANELA DE OPORTUNIDADES DE ESCUTA QUALIFICADA, ACOLHIMENTO, AVALIAÇÃO E ENCAMINHAMENTO

Joandson Rodrigues Rocha

Gabriela Evangelista Rocha

Iris Beatriz Alves de Azevêdo Andrade

Rachel Mola de Mattos

Lusineide Carmo Andrade de Lacerda

Claudenice Ferreira dos Santos

Roxana Braga de Andrade Teles

Amanda Regina da Silva Góis

Wylma Danuzza Guimarães Bastos

RESUMO: A semiologia e a semiotécnica, ensinadas nos cursos de enfermagem, são fundamentais para a prática profissional, pois envolvem o estudo de sinais, sintomas e métodos de exame físico. A educação em saúde (ES), integrada ao SUS, é essencial para conscientizar a população sobre prevenção e cuidados, promovendo a corresponsabilidade na saúde. Desde cedo, a ES deve ser valorizada como ferramenta econômica e eficaz na prevenção de doenças, contribuindo para a sustentabilidade dos recursos humanos e financeiros em saúde. Trata-se de um relato de experiências vivenciadas pelos discentes e docentes de Enfermagem da Universidade de Pernambuco, Campus Petrolina nas

atividades extensionistas nas disciplinas de semiologia e semiotécnica de enfermagem na Atenção primária e hospitalar. Tem-se como objetivo descrever essas ações e ampliar o acesso a informações e serviços básicos, fortalecendo a integração entre universidade e sociedade. As ações extensionistas foram realizadas nos períodos de março de 2024 a novembro de 2024, onde foi oferecido à comunidade aferição de pressão arterial, glicemia capilar e orientações sobre arboviroses, hipertensão e diabetes, promovendo hábitos saudáveis. As atividades uniram prática teórica, mobilização comunitária e educação em saúde, fortalecendo a relação universidade-sociedade. Essas ações fortalecem o compromisso social da universidade, beneficiando a saúde pública local e criando um diálogo efetivo com a comunidade. O envolvimento dos discentes potencializa o desenvolvimento de competências profissionais essenciais, como atuação humanizada e eficaz em diferentes contextos de cuidado. A extensão universitária reafirma sua importância na formação integral, preparando futuros enfermeiros para desafios reais da profissão.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde; Enfermagem; População.

INTRODUÇÃO

Dentre as ferramentas utilizadas no dia a dia das profissões da área da saúde, há o emprego de conhecimentos e protocolos teórico-práticos que visam aumentar a eficiência da atividade exercida pelo profissional e padronizar as ações realizadas durante a sua atuação. Diante disso, existe o destaque no aprendizado da semiologia e semiotécnica nas faculdades de enfermagem nos períodos iniciais do curso, por volta do terceiro ao quarto período, sendo um dos primeiros contatos diretos com a atividade profissionalizante do enfermeiro e servindo como base para a elaboração e aprimoramento de uma avaliação crítica alicerçada em conhecimentos científicos.

A semiologia é caracterizada como a investigação e o estudo de sinais e sintomas apresentados pelo paciente, e a semiotécnica envolve o estudo e o método das ações que sucedem ao exame físico (Melo *et al.*, 2017)

Ademais, a educação em saúde também é um instrumento essencial para o exercício pleno das atividades de enfermagem. Pois, ela exerce um papel fundamental no processo de conscientização coletiva e individual da população, contribuindo com a distribuição da responsabilização e do conhecimento acerca do desenvolvimento e prevenção de condições relacionadas à saúde e à doença.

A educação em saúde é um processo inerente a todas as práticas desenvolvidas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Por ser uma prática transversal, proporciona a articulação entre todos os níveis de gestão do sistema, representando, desta maneira, um dispositivo essencial tanto para a formulação da política de saúde como para as ações que acontecem na relação direta dos serviços com os usuários (Ferreira *et al.*, 2014 Apud Brasil, 2007).

O estímulo a educação em saúde deve ser uma ferramenta utilizada não apenas no ambiente universitário ou de cursos específicos na área da saúde, educar ainda é a forma mais barata de prevenção de doenças, e representa um meio fundamental na redução de recursos financeiros, materiais e humanos no combate de doenças no mundo inteiro (Cervera Dpp, *et al.*, 2011).

MÉTODO

Trata-se de relatos de experiências vivenciados por discentes e docentes de enfermagem da Universidade de Pernambuco, nas atividades extensionistas desenvolvidas em disciplinas referentes à semiologia e semiotécnica de enfermagem na atenção primária, e na atenção hospitalar, ambas cursadas no 3º e 4º período, integrando componentes curriculares obrigatórios. As ações desenvolvidas tiveram como objetivo principal, ampliar o acesso da população a informações e serviços básicos de saúde, promovendo a educação em saúde e fortalecendo a relação entre a universidade e a sociedade.

AÇÕES DESENVOLVIDAS

AÇÃO EXTENSIONISTA: PRAÇA DO BAMBUZINHO PETROLINA-PE

Após a finalização das aulas teóricas e práticas da disciplina de Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem na Atenção Primária, foi realizada uma ação extensionista na Praça do Bambuzinho, localizada na cidade de Petrolina-PE. A ação ocorreu no dia 01 de março de 2024, na modalidade de prestação de serviços à comunidade, com a realização de procedimentos de aferição de pressão arterial, verificação de glicemia capilar periférica, e orientações em saúde sobre arboviroses.

Arboviroses são doenças transmitidas por artrópodes, como mosquitos, e podem variar de sintomas leves, como febre e dor de cabeça, a quadros graves, potencialmente fatais. No Brasil, destacam-se entre as arboviroses mais comuns: Dengue, Febre Chikungunya, Zika Vírus e Febre Amarela (Ministério da Saúde,2024).

A Dengue, em especial, é a mais conhecida e acomete milhões de pessoas anualmente, com maior incidência durante os períodos de primavera e verão. Seus principais sintomas incluem febre alta, dores no corpo e articulações, dor de cabeça, náuseas e vômitos (Ministério da Saúde,2024).

Abordar e realizar ações educativas sobre as arboviroses, especialmente entre fevereiro e março em Petrolina-PE, é fundamental para conter a proliferação dessas doenças e reduzir o impacto delas na saúde da população. Alguns pontos que justificam essa abordagem são:

1. Clima favorável à proliferação do mosquito: Durante os meses de fevereiro e março, o clima em Petrolina-PE é caracterizado por temperaturas elevadas e chuvas frequentes, criando condições ideais para a reprodução do *Aedes aegypti*, o mosquito transmissor dessas doenças. A água acumulada em recipientes, como pneus, latas e caixas d'água mal vedadas, serve como criadouro perfeito para o vetor.
2. Prevenção como ferramenta chave: Embora os sintomas das arboviroses possam ser leves, em muitos casos as doenças podem evoluir para quadros graves, que exigem hospitalização e podem levar à morte. A educação comunitária é uma das ferramentas eficazes para evitar a proliferação das doenças, pois a prevenção depende de mudanças de hábitos, como a eliminação de criadouros do mosquito e o uso de repelentes.
3. Redução de surtos: Em períodos de pico, como os meses de verão e primavera, a incidência de arboviroses aumenta consideravelmente. Ações educativas preventivas podem reduzir surtos e aliviar a pressão sobre o sistema de saúde local.
4. Empoderamento da população: As campanhas educativas promovem o empoderamento da comunidade, oferecendo informações claras sobre as formas de controle e prevenção. Ao envolver as pessoas no processo, elas acabam se tornando protagonistas no combate ao mosquito, tornando o ambiente mais saudável e seguro para todos.

5. Mobilização comunitária: Além das ações de conscientização, é importante envolver escolas, centros de saúde, ONGs e outras instituições locais para a promoção de ações coletivas, como mutirões de limpeza e inspeção de criadouros. O engajamento comunitário fortalece a rede de controle das arboviroses e amplia o alcance das campanhas educativas.

Além disso, integrando conhecimentos de fitoterapia à problemática foram produzidos repelente caseiro utilizando folhas de Capim-santo e álcool de cereais para distribuição na ação educativa.



Repelente caseiro de folha de capim-santo

Fonte: autoria própria, 2024

Com base na ação extensionista realizada, podemos concluir que a combinação de educação, prevenção e mobilização comunitária é uma estratégia poderosa no combate às arboviroses. A escolha de realizar essa ação entre fevereiro e março se mostrou acertada, considerando o clima propício à proliferação do *Aedes aegypti*.

Além de oferecer serviços de saúde à comunidade, como aferição de pressão arterial e glicemia capilar, a iniciativa também promoveu a conscientização sobre a importância de eliminar criadouros de mosquitos e adotar medidas preventivas. A confecção e distribuição de repelentes caseiros exemplificam como a integração do conhecimento acadêmico com a prática pode gerar soluções acessíveis e eficazes.

Ao empoderar a população com informações e envolver diversas instituições locais, a ação contribuiu para criar um ambiente mais saudável e seguro, destacando a importância da participação ativa de todos na prevenção de doenças. Essa abordagem não só ajuda a reduzir a incidência de arboviroses, mas também fortalece o senso de comunidade e responsabilidade compartilhada.



Ação extensionista Praça do Bambuzinho Petrolina-PE

Fonte: autoria própria, 2024



Docentes e discentes de Enfermagem da Universidade de Pernambuco, Campus Petrolina

Fonte: autoria própria, 2024

AÇÃO EXTENSIONISTA: SEMIOLOGIA HOSPITALAR - 5º BPM – BATALHÃO GOVERNADOR NILO COELHO PETROLINA-PE

A atividade intitulada “Prestação de serviço e aferição de sinais vitais, e educação em saúde sobre hábitos saudáveis e qualidade de vida”, foi realizada no dia 14 de junho de 2024. Tratou-se de uma prestação de serviço desenvolvida por estudantes de graduação, em consonância com as competências e habilidades previstas no Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem da Universidade de Pernambuco, campus Petrolina para o componente curricular Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem na Atenção Hospitalar ofertado no quarto período.

O objetivo da atividade foi ampliar o acesso da população ao conhecimento relacionado à glicemia capilar e aos sinais vitais do ser humano, direcionando o reconhecimento de suas alterações. E sobre a importância de hábitos saudáveis com reflexo na qualidade de vida. As atividades foram desenvolvidas no 5º BPM – BATALHÃO GOVERNADOR NILO COELHO, localizado no município de Petrolina-PE, por meio da aferição dos sinais vitais e glicemia capilar, seguido das orientações referentes às alterações possivelmente identificadas e incentivando o comportamento e hábitos saudáveis que podem refletir na qualidade de vida das pessoas.

A ação teve foco nas doenças crônicas não transmissíveis e respondeu a uma demanda importante da saúde pública, considerando a alta prevalência de condições como hipertensão e diabetes na população brasileira. A interação direta com os policiais militares trouxe reflexões importantes sobre o impacto do trabalho na saúde física e mental, permitindo aos discentes um olhar mais sensível e abrangente sobre os fatores que influenciam a qualidade de vida de grupos específicos.

Para os discentes, essas experiências foram fundamentais para o desenvolvimento de competências técnico-científicas, éticas e comunicacionais. A aplicação prática dos conhecimentos teóricos em cenários reais de atenção à saúde contribuiu para a consolidação de habilidades clínicas, como a aferição de sinais vitais, e interpessoais, como a comunicação clara e empática com os participantes.

Além disso, a extensão permitiu que os futuros enfermeiros vivenciassem o impacto transformador da educação em saúde, destacando o papel da enfermagem na promoção do bem-estar e na construção de uma sociedade mais saudável.



Ação no 5º BPM – Batalhão Governador Nilo Coelho

Fonte: Autoria própria, 2024.



Turma responsável pela ação extensionista

Fonte: Autoria própria,2024.



Docentes da Universidade de Pernambuco- Responsáveis pela ação extensionista

Fonte: Autoria própria,2024.

AÇÃO EXTENSIONISTA: PRAÇA DO BAMBUZINHO PETROLINA-PE NOVEMBRO DE 2024

No dia 11 de novembro do ano vigente foi executada a ação extensionista dos alunos do terceiro período da Universidade de Pernambuco, campus Petrolina. A atividade foi realizada na praça do Bambuzinho, centro de Petrolina-PE, com o propósito de ofertar para a população acesso ao exame de glicemia capilar, aferição da pressão arterial e ofertar a promoção da educação em saúde relacionada à hipertensão arterial e diabetes. Tal data foi escolhida em homenagem ao dia mundial do diabetes, 14 de novembro.

Diabetes é uma doença crônica na qual o corpo não produz insulina ou não consegue empregar adequadamente a insulina – hormônio produzido pelo pâncreas responsável pela manutenção do metabolismo da glicose. Sua falta provoca déficit na metabolização da glicose e, consequentemente, diabetes. Caracteriza-se por altas taxas de açúcar no sangue (hiperglicemias) de forma permanente (Biblioteca Virtual em Saúde, [S.I])

Mais de 537 milhões de pessoas (1 em cada 10) estão atualmente vivendo com diabetes. A maioria desses casos é de diabetes tipo 2, que é amplamente evitável por meio da atividade física regular, uma dieta saudável e equilibrada e a promoção de hábitos saudáveis (Associação Nacional de Atenção ao Diabetes, 2024).

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença crônica multifatorial caracterizada pela elevação e sustentação da pressão arterial (PA). Pode se relacionar a alterações estruturais e/ou funcionais dos órgãos-alvo e disfunções metabólicas e, se não controlada, resulta em alto risco de eventos cardiovasculares (Oliveira, G; et al., 2024).

Mais conhecida como pressão alta, ela atinge cerca de 27,9% da população brasileira, de acordo com dados da Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel) 2023. É considerada um dos fatores de risco metabólico que mais contribuem para todas as causas de óbito e para a morbidade e mortalidade por doenças cardiovasculares (Ministério da saúde, 2024).

Dante do conhecimento das informações anteriores, os discentes preparam panfletos informativos, contendo explicações sobre a diabetes, método de prevenção e cuidados necessários à pessoa diabética, com ênfase no selo com os pés.

A partir da aferição dos sinais vitais da população, e da realização do exame da glicemia capilar, algumas pessoas que apresentava um valor acima do considerado normal, foi recomendado e encaminhado essa pessoa a unidade básica de saúde, para que as mesmas pudessem passar por uma avaliação multiprofissional, e consequentemente fazer exames complementares, para que assim possa se firmar um diagnóstico e consequentemente iniciar o tratamento o mais rápido possível.



Turma responsável pela ação extensionista, juntamente com docentes e monitores.

Fonte: Autoria própria,2024.



Atos de serviços prestados à comunidade- Aferição de pressão arterial e glicemia capilar.

Fonte: Autoria própria,2024.

Além disso, houve a criação de escaldas pés caseiros, feitos com sal grosso, óleos essenciais, camomila e alfazema. Seu uso possui como objetivo proporcionar o relaxamento, auxilia no desinchaço dos pés e no alívio de dores.

Ademais, também ocorreu a fabricação de sal de ervas, que consistia na mistura de porções equilibradas de ervas secas: orégano, manjericão, alecrim, salsinha e sal. A utilização deste condimento durante o preparo das refeições é benéfico para reduzir o teor de sódio dos alimentos, o que é fundamental para prevenir problemas de pressão alta. Ambos os produtos foram distribuídos para a população.



Escalda pés e sal de ervas produzidos pelos discentes de Enfermagem UPE-Petrolina- PE

Fonte: autoria própria, 2024.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações extensionistas descritas neste capítulo evidenciam a importância do compromisso da universidade em promover atividades que transcendam o ambiente acadêmico, atingindo diretamente a comunidade e contribuindo para a transformação social. No âmbito do curso de Enfermagem da Universidade de Pernambuco (UPE), campus Petrolina, essas iniciativas foram fundamentais para consolidar o aprendizado teórico e prático dos discentes, ao mesmo tempo em que beneficiaram a população atendida com serviços e informações essenciais para a promoção da saúde.

A interação com públicos diversos permitiu aos discentes vivenciar na prática os desafios e as potencialidades da educação em saúde. Essa experiência os capacitou a adaptar suas abordagens de cuidado às especificidades de diferentes grupos, fortalecendo não apenas as competências técnicas, mas também a empatia e a capacidade de comunicação – qualidades indispensáveis ao exercício da enfermagem.

Os resultados obtidos confirmam que as ações atingiram seus objetivos, tanto no que diz respeito à formação dos discentes quanto à contribuição para a saúde coletiva. Além de promover a conscientização sobre a prevenção de arboviroses e doenças crônicas não transmissíveis, as atividades incentivaram práticas saudáveis e reforçaram a importância de mudanças comportamentais para a melhoria da qualidade de vida.

Por fim, este relato reafirma o valor da extensão universitária como uma via de mão dupla, onde a comunidade se beneficia do conhecimento produzido na academia, enquanto os discentes são impactados pelas vivências práticas e pela troca de saberes com a população. É fundamental que iniciativas como essas continuem sendo promovidas e valorizadas, garantindo que a formação acadêmica seja cada vez mais comprometida com a realidade social e as demandas do sistema de saúde brasileiro.

CONCLUSÃO

As experiências descritas evidenciam que as atividades extensionistas são ferramentas poderosas para a formação integral dos discentes, promovendo aprendizado significativo e impacto positivo na comunidade. Por meio dessas ações, foi possível estabelecer um diálogo efetivo entre a universidade e a sociedade, fortalecendo o compromisso social da educação superior e contribuindo para a melhoria da saúde pública local.

Os resultados alcançados refletem a relevância da extensão universitária no currículo do curso de Enfermagem da UPE, que integra teoria e prática de maneira ética e responsável. Além disso, as intervenções realizadas demonstraram que o envolvimento ativo dos discentes nas ações extensionistas potencializa o desenvolvimento de competências essenciais para o exercício profissional, reafirmando a importância dessas experiências na formação de enfermeiros capazes de atuar de forma eficaz e humanizada em diferentes contextos de cuidado.

REFERÊNCIAS

Associação Nacional de Atenção ao Diabetes. **Dia Mundial do Diabetes - 2024**. Associação Nacional de Atenção ao Diabetes, 2024. Disponível em: <<https://www.anad.org.br/dia-mundial-do-diabetes/>>. Acesso em: 23 nov. 2024.

Biblioteca Virtual de Saúde. “**Acesso aos Cuidados – se não agora, quando?": 14/11 – Dia Mundial e Nacional do Diabetes**. Biblioteca Virtual de Saúde, [S.I]. Disponível em: <<https://bvsms.saude.gov.br/acesso-aos-cuidados-se-nao-agora-quando-14-11-dia-mundial-e-nacional-do-diabetes/>>. Acesso em: 23 nov. 2024.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância em saúde : volume 2 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde e Ambiente. – 6. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_v2_6ed.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Doenças Transmissíveis. Dengue : diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança – 6. ed. [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue_diagnostico_manejo_clinico_6ed.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Caderno de Educação Popular e Saúde**. Textos Básicos de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_educacao_popular_saude_p1.pdf>.

De Figueiredo Júnior, A. M. et al. A importância do processo de educação em saúde entre estudantes da área da saúde: um relato de experiência. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 11, p. e3003, 10 set. 2020.

Ferreira, A. K. D. S. et al. Contribuições da disciplina de Semiologia e Semiotécnica na formação do enfermeiro / Contributions of the discipline of Semiology and Semiotics in nursing training. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 3, p. 9861–9867, 6 maio 2021.

Melo, G. D. S. M. et al. Semiotics and semiology of Nursing: evaluation of undergraduate students' knowledge on procedures. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 70, n. 2, p. 249–256, abr. 2017.

Ministério da Saúde. **Hipertensão arterial: Saúde alerta para a importância da prevenção e tratamento**. Portal Gov.br, 2024. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/abril/hipertensao-arterial-saude-alerta-para-a-importancia-da-prevencao-e-tratamento>>. Acesso em: 23 nov. 2024.

Oliveira, G. et al. TECNOLOGIAS UTILIZADAS PARA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS PESSOAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTêmICA. **Enfermagem em Foco**, v. 15, p. e-202428, 10 set. 2024.